



UTAD propõe a liberdade com "palavras livres" na Prisão de Vila Real

O projeto chama-se "Palavras livres" e está a ser levado a cabo no estabelecimento prisional de Vila Real por dois docentes da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), Isabel Alves e José Eduardo Reis, numa parceria com aquela instituição e com a associação "Música Esperança". Até dezembro de 2017, os reclusos tomam contacto com um conjunto de textos líricos, narrativos, dramáticos e biográficos, associados a possíveis leituras de vida.

Obras como a autobiografia de Nelson Mandela, marcada pela sua resistência como preso político, bem como a experiência do médico Viktor Frankl, sobrevivente de um campo de concentração nazi, que explora o sentido existencial do indivíduo e a dimensão espiritual da existência, estão em evidência neste projecto. Os reclusos, desafiados a uma leitura prévia dos textos, propiciando um diálogo acerca dos mesmos, são também, em casos pontuais, desafiados a realizar a redação de um texto

de cariz pessoal acerca de um dos temas tratados.

O projeto “Palavras livres” está baseado na convicção de que a liberdade concedida pelas palavras dentro de um texto – um espaço criativo onde o leitor é convidado a ultrapassar barreiras de espaço e tempo –, assume um papel importante na forma como entendemos o outro, como criamos empatia, como nos tornamos cidadãos do mundo. A iniciativa pretende, deste modo, e a partir da leitura de textos, possibilitar diferentes leituras de vida, de emoções, de sentimentos.

Para mais informações contactar:

Rosa Rebelo | Assessoria de Comunicação | UTAD

259 350 160 | 932 148 809 | rorebelo@utad.pt